



EMATER-PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural

2023

ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO FELIX DO XINGU

REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA

São Felix do Xingu - Pará
Dezembro/2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2023
ESCRITÓRIO LOCAL DE SÃO FELIX DO
XINGU

REGIONAL DE CONCEIÇÃO DO
ARAGUAIA

São Felix do Xingu - Pará
Dezembro/2022



Helder Zahluth Barbalho

Governador

João Carlos Leão Ramos

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Rosival Possidônio do Nascimento

Presidente da EMATER-PARÁ

Marialva Sousa Costa

Diretoria Administrativa - DIAD

Paulo Augusto Lobato da Silva

Diretor Técnico – DITEC

EXPEDIENTE:

2022, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site: www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

PRESIDENTE:

Rosival Possidônio do Nascimento

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Marialva Sousa Costa

DIRETOR TÉCNICO:

Paulo Augusto Lobato da Silva

GRUPO DE TRABALHO:

CODES: Alessandra de Cássia Silva da Silva

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Thiago Augusto de Carvalho Leão

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Correa • Kleber Farias Perotes • Vladyene Monteiro Nunes da Costa

CPLAN: Giselle Luciana de Matos Castro Sabino

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros

DITEC: Paulo Augusto Lobato da Silva

COLABORAÇÃO:

- Gilma Luzia da Silva (Esloc Marituba);
- Henrique Kiyoshi Sawake (Regional das Ilhas);
- Jorge David Penha Gibson (Escritório Central);
- Lysmar Quaresma Freitas (Escritório Central);
- Maria Onilse Brito Barra Ribeiro (Escritório Central);
- Maximiliano José Costa de Brito (Esloc Castanhal);
- Raimundo Nonato da Silveira Ribeiro (Escritório Central);
- Ricardo Hideo Dohara (Esloc São Francisco do Pará);
- Rogério Lopes Carvalho (Esloc Santa Bárbara);
- Ronaldo da Silva Sanches (Esloc Santa Isabel do Pará).

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Mario Gomes da Silva - Técnico em Agropecuária

José Ednaldo Matos Pereira - Técnico em Agropecuária

José Ferreira Dias - Engenheiro Agrônomo

Josie Helen Oliveira Ferreira - Eng. Florestal

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2023 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, com as Diretrizes e Ações Estratégicas do Estado, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural – PNATER e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas – ONU.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar / Inserção no Cadastro da Agricultura Familiar (CAF);
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2023 do Escritório Local de **São Felix do Xingu** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. OBJETIVOS.....	9
2.1 Geral.....	9
2.2 Específicos.....	9
3. PLANO DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO PARÁ.....	10
3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.....	10
3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	10
3.1.1.1 Subprojeto 1 – Cadeia Produtiva da Bovinocultura.....	10
3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva do Cacau.....	14
3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva das Olerícolas.....	17
3.1.1.4 Subprojeto 4 - Cadeia Produtiva da Avicultura.....	20
3.1.1.5 Subprojeto 5 - Apoio à Cidadania, à Educação e Cultura.....	23
3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.....	26
3.1.2.1 Subprojeto 05– Mercados e Negócios.....	26
4. CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS.....	29
5. RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS.....	29
6. AGENDA TÉCNICA.....	29
7. RESULTADOS ESPERADOS.....	30
ANEXO.....	31

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de **São Felix do Xingu** se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2023. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de **São Felix do Xingu** e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de **São Felix do Xingu** presta serviços de ATER há 26 anos no município, atendendo 10 comunidades, com ações como : Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural; e Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva da Bovinocultura; Cadeia Produtiva do Cacau; Cadeia Produtiva das Olerícolas; Cadeia Produtiva da Avicultura; Apoio à Cidadania, à Educação e à Cultura; Mercados e Negócios com as quais pretende atuar no ano de 2023.

Este PROATER tem o propósito de realizar 610 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 415 agricultores familiares; 12 Agricultores não familiares; 20 Assentados e 25 pescadores.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a inter setorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 08, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2020-2023 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2023, que está associado ao programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura.

3.1 Programa Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura

Este programa visa desenvolver a produção, promovendo a sanidade vegetal e animal, fortalecendo a comercialização da agropecuária, pesca e da aquicultura. Objetiva ainda, a promoção do desenvolvimento rural com ênfase na agricultura familiar tendo como base as diretrizes da PNATER.

i. **3.1.1 Ação Projeto: Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural**

Esta ação tem por objetivo a assistência aos beneficiários de ATER em sua unidade de produção, considerando os sistemas de cultivo, de criação e serviços, bem como os objetivos do agricultor, de sua família e sua comunidade. A maioria dos subprojetos está inserida nesta ação.

3.1.1.1 Subprojeto 1: Cadeia Produtiva da Bovinocultura

JUSTIFICATIVA

A Bovinocultura é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará. De acordo com a ADEPARÁ (2022), o Estado possui o terceiro maior rebanho do país, com aproximadamente 21 milhões de cabeças, com grande expressão nas Regiões Araguaia, Carajás, Xingu, Lago do Tucuruí e Rio Capim, (São Felix do Cingu com mais de 2,5 milhões de Cab.) compondo os cinco maiores centros de criação de bovinos do Estado. A pecuária de corte, na região xingu, é exercida por pequenos médios e grandes produtores, e estes necessitam implementar técnicas de manejo de rebanho, adoção de boas práticas, adoção de tecnologias de produção adequadas para melhorar tanto a produtividade leiteira e de corte, quanto a qualidade do produto final a ser comercializado.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, sendo uma cadeia prioritária do Estado do Pará, a bovinocultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de bovinos de corte e leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bovinocultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para a bovinocultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bovinocultura de corte e leite.

METAS:

- Atender 200 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Atender 120 Bovinocultores de Corte;
- Atender 80 Bovinocultores de Leite;
- Capacitar 120 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de corte;
- Capacitar 80 bovinocultores em boas práticas para bovinocultura de leite;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de corte;
- Adequar 10 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bovinocultura de leite;
- Atender 01 organização social;
- Internalizar 100 projetos de crédito rural;

- Acompanhar 140 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 100 PRADAS;
- Inserir 200 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeça atendidos (bovino corte)
- Cabeça atendidos (bovino leite)
- Bovinocultores de corte (as) capacitados (as);
- Bovinocultores de leite (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de corte
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bovinocultura de leite
- Organizações Atendidas
- Organizações formalizadas;
- Bovinocultores de Leite (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Bovinocultores de corte (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- PRADA elaborado e Termos de compromisso ambiental assinados
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	3	4	10	
Visita	50	65	60	175	
Curso		1	1	2	2.000,00
Dia de Campo	-	1	1	2	4.000,00
Excursão	-	-	1	1	2.000,00
Intercâmbio	-	1	1	2	10.000,00
Oficina	-	1	-	1	1.000,00
Reunião	2	3	3	8	1.600,00
Seminário	-	1	1	2	4.000,00
TOTAL	55	76	72	203	65.655,00

3.1.1.2 Subprojeto 2: Cadeia Produtiva do Cacau

JUSTIFICATIVA

O Pará ocupa hoje um lugar de destaque na cacauicultura nacional, sendo o maior produtor de cacau do Brasil, com possibilidades reais de se manter nesta posição, tendo em vista fatores extremamente favoráveis como, clima, solos, agricultores interessados, tecnologia de baixo impacto e áreas já desmatadas que podem ser incorporadas ao processo produtivo sem necessidade de desmatamento e ainda contribuir para a recuperação de áreas de reserva legal com sistemas agrícolas de baixa emissão de gases do efeito estufa. Contudo, possui algumas barreiras que limitam um maior avanço da cacauicultura, dentre as quais a disponibilidade dos serviços de ATER, insuficientes para atender a demanda, o que dificulta o acesso à novas tecnologias de produção.

Diante deste contexto, a EMATER-PARÁ, atuando totalmente em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural do Governo Federal, como órgão oficial de ATER do Estado do Pará, propõe, em parceria com instituições governamentais e não governamentais, fortalecer as ações de ATER, entendendo que o momento é oportuno e se faz necessário uma ação mais efetiva dentro do Programa de Aceleração do Crescimento e Consolidação da Cacauicultura no Estado do Pará-PAC CACAU-PA, tendo em vista o alcance da meta estabelecida pelo referido Programa Estadual, que é de “duplicar a produção de cacau em 10 anos”.

Sendo o cacau uma cadeia produtiva prioritária do Estado, e uma Ação Estratégica da Emater-Pará, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da cacauicultura, levando ao produtor as novas tecnologias de produção, dentre as quais o cultivo do cacau em sistemas biodiversos sustentáveis.

OBJETIVO GERAL: Prestação de serviços de ATER, que promovam a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários, e crescimento da cacauicultura no Estado do Pará.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Promover a adoção de boas práticas no manejo das lavouras, e no tratamento das amêndoas no pós- colheita;
- Estimular o plantio do cacau em SAF's, favorecendo a diversificação da produção;
- Estimular o aproveitamento integral do cacau, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do cacau, a partir do processamento mínimo das amêndoas, para obtenção de massa de cacau;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o publico beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na implantação e manejo das lavouras.

METAS:

- Atender 176 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 176 produtores (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;
- Capacitar 176 produtores (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau;
- Capacitar 176 produtores (as) na implantação de lavouras de cacau em SAF's;
- Atender 02 organizações;
- Internalizar 30 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 35 projetos de crédito rural contratados;
- Elaborar 10 CAR;
- Elaborar 100 PRADAS;
- Inserir 176 beneficiários no CAF;

INDICADORES

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">● Beneficiários (as) atendidos (as);●(ha) implantados de lavoura de cacau em SAF's;● Produtores (as) capacitados (as) em poda e controle fitossanitário do cacau;● Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas na fermentação e secagem da amêndoa do cacau; |
|---|

- Organizações formalizadas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborados
- PRADAS Elaborados;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	3	4	10	
Visita	29	27	30	86	
Curso		1	1	2	2.000,00
Dia de Campo	-	1	1	2	8.000,00
Oficina		3	3	6	3.600,00
Reunião		4	4	8	1.600,00
Seminário	-	1	1	2	2.000,00
TOTAL	32	40	44	116	17.200,00

3.1.1.3 Subprojeto 3: Cadeia Produtiva das Olerícolas

JUSTIFICATIVA

As hortaliças, popularmente chamadas de legumes e verduras, são plantas ou partes de plantas, cujas frações comestíveis podem ser: raízes, como a cenoura; folhas, como a couve; caules subterrâneos, como a batata; flores, como o brócolis; ou frutos, como o jiló.

A produção de hortaliças na Amazônia, principalmente no estado do Pará é considerada a mais baixa do País. Nos últimos anos houve um aumento significativo de pequenos produtores de hortaliças em todas as regiões do estado, com destaque para a região metropolitana de Belém, sendo responsáveis pela produção de algumas hortaliças folhosas e condimentares, principalmente alface, couve, coentro, cebolinha e jambu sendo as demais oriundas da importação de outros Estados (PEGADO, 2004).

No Pará, as condicionantes do baixo consumo de hortaliças, as condições de elevadas temperaturas e precipitação pluviométrica também dificultam a adaptação de diversas espécies e variedades olerícolas na região, implicando no aumento da quantidade de insumos utilizados, na incidência de pragas e doenças e também no aumento nos custos de produção. (GUSMÃO, 2003; SGANZERLA, 1997).

Pesquisa recente realizada pela Embrapa Hortaliças e o Instituto Brasileiro de Horticultura revelaram um menor acesso e/ou consumo de hortaliças em regiões mais carentes, como é o caso da região Norte. Revela ainda, a necessidade de um programa de desenvolvimento para a produção de hortaliças nessa e em outras regiões mais carentes com reflexos na redução do preço deste produto (geralmente nos importados de outros estados), no acesso e conseqüentemente no aumento do consumo e na melhoria da saúde desta população.

Outro problema refere-se a práticas de manejo inadequadas que utilizam produtos químicos erroneamente e causam contaminação química por agrotóxicos aos agricultores e ao meio ambiente.

Nesse contexto, o atendimento das demandas dos produtores familiares desta cadeia, deve passar pela seleção de áreas para cultivo de hortaliças, incentiva a adoção de sistemas produtivos sustentáveis, associados a utilização de tecnologias adaptadas as nossas condições edafoclimáticas.

Espera-se ainda, que diante deste cenário o esforço Institucional ora materializado no PROATER, estimule tanto a expansão das áreas de cultivo como também, o aumento do consumo de hortaliças no Estado gerando novas oportunidades de comercialização, com agricultores de forma organizada acessando novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento econômico com geração de postos de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que promovam o desenvolvimento de sistemas produtivos sustentáveis, oportunizando o fortalecimento da cadeia produtiva da olericultura e a inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Cadastrar e acompanhar as UFPA's que cultivam olerícolas folhosas e frutos visando o incremento da atividade e rastreabilidade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas agrícolas de produção de olerícolas folhosas e frutos; e no tratamento pós-colheita;
- Promover a adoção das boas práticas de produção e no tratamento dos produtos na pós-colheita;
- Estimular a diversificação das culturas plantadas na UFPA's;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Estimular a venda direta ao consumidor(através de feiras agroecológicas) e também o acesso a novos mercados, com destaque para os Institucionais;

METAS

- Atender e cadastrar 31 agricultores com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 31 agricultores em boas práticas de produção e pós-colheita de hortaliças;
- Capacitar 31 produtores na diversificação e verticalização das olerícolas, visando a melhor qualidade do produto;
- Atender 01 organização;
- Apoiar a construção de 01 canal de comercialização entre os produtores e consumidores;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 15 projetos de crédito contratados;
- Rastrear 31 produtores de hortaliças;
- Inserir 31 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiários (as) atendidos (as);• Área em hectares implantados com cultivo de hortaliças; |
|--|

- Olericultores capacitados;
- Organizações formalizadas;
- Olericultores que adotaram boas práticas agrícolas de produção e pós-colheita;
- Uso de áreas alteradas para implantação;
- Incremento da produção de hortaliças nas áreas atendidas;
- Projetos internalizados;
- CAR elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	4	3	10	
Visita	20	25	25	70	
Curso		1	1	2	4.000,00
Dia de Campo	-	1	1	2	4.000,00
Oficina	-	2	3	5	3.000,00
Reunião	2	5	3	10	1.600,00
Seminário	-	1		1	2.000,00
TOTAL	25	39	36	100	14.600,00

3.1.1.4 Subprojeto 4: Cadeia Produtiva da Avicultura

JUSTIFICATIVA

A avicultura é um segmento da pecuária que vem crescendo ao longo dos anos, sendo de grande importância para garantir a subsistência das famílias do meio rural pois garante segurança alimentar, além de ser fonte de renda. De acordo com

a Associação Brasileira de Proteína Animal (2022), o consumo per capita de carne de frango, no Brasil, é de 45,56 Kg e segundo levantamento realizado pela ADEPARÁ, em 2019 houve um incremento de 20% no abate de frangos e um aumento de 158% na produção de ovos de galinha em comparação com 2018. No Estado do Pará, as regiões de destaque em produção avícola são Santa Izabel, Benevides, Santarém e Altamira.

Tendo em vista que a atividade produtiva da Avicultura fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, e que esta atividade está fortemente presente na agricultura familiar, tanto em sistema de produção convencional quanto em sistema de produção caipira, este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da avicultura através de ações que visam estimular a criação de aves, tanto de corte quanto de postura, melhorar a produtividade das criações já existentes utilizando manejo adequados das aves e fomentando o associativismo/cooperativismo para facilitar compra de insumos avícolas e a comercialização dos produtos. Desta forma, a EMATER-PARÁ favorecerá o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da atividade produtiva da avicultura, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar UFPAs com potencial para o desenvolvimento da avicultura visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas na avicultura;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Incentivar a formação de grupos de avicultores para comprar insumos pelo menor preço;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na avicultura

METAS:

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo de 30% de mulheres;
- Atender 10 avicultores de sistema convencional de corte;
- Atender 05 avicultores de sistema convencional de postura;
- Atender 10 avicultores de criações caipiras de corte;
- Atender 15 avicultores de criações caipiras de postura;
- Atender 05 avicultores de sistema orgânico de corte;
- Atender 05 avicultores de sistema orgânico de postura;
- Atender 04 avicultores de sistema agroecológico;
- Atender 03 avicultores de sistema agroecológico de postura;
- Capacitar 10 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de corte;
- Capacitar 10 avicultores em manejo boas práticas na avicultura de postura;
- Adequar 20 aviários conforme as boas práticas na avicultura;
- Atender 01 organização social;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;;
- Acompanhar 15 projetos de crédito contratados;
- Elaborar 05 CAR;
- Inserir 16 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Bicos atendidos (corte)
- Bicos atendidos (postura)
- Avicultores (a) de corte capacitados (as);
- Avicultores (as) de postura capacitados (as);
- Aviários adequados às Boas Práticas na Avicultura
- Organizações formalizadas;
- Avicultores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR Elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	4	4	11	
Visita	15	20	17	52	
Dia de Campo	-		1	1	2.000,00
Excursão	-	-	1	1	1.000,00
Intercâmbio	-	1	1	2	2.000,00
Oficina	-	1	-	1	500,00
Reunião	1	5	4	10	2.000,00
TOTAL	19	31	28	78	7.500,00

3.1.1.5 Subprojeto 5: Apoia à Cidadania, à Educação e à Cultura.

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizada pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2023, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 30 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 04 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 30 beneficiários de ATER em práticas culinárias;
- Orientar 30 beneficiários de ATER sobre plantar medicinais.

INDICADORES

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Beneficiários (as) atendidos (as);• Carteira do produtor emitida;• Beneficiários inseridos no CAF; |
|--|

- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias;
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	3	4	10	
Visita	10	10	10	30	
Intercâmbio	-	1		1	1.000,00
Oficina	-		1	1	1.000,00
Reunião	1	3	2	6	1.200,00
Seminário	-	1		1	
TOTAL	14	18	17	49	3.200,00

3.1.2 Ação Projeto: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, da pesca e da aquicultura.

3.1.2.1 Subprojeto 6 – Mercado e Negócios

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Alimenta Brasil (PAB).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 28 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 28 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 02 organizações;
- Capacitar 28 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 02 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 28 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;

- Inserir 10 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativa no CAF;
- Internalizar 14 projetos de crédito rural.

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO METODOLÓGICO					
Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	Total	CUSTO (R\$)
Contato	3	3	4	10	
Visita	15	15	15	45	
Oficina			2	2	1.200,00
Reunião	2	2	2	6	1.200,00
Seminário			1	1	2.000,00
TOTAL	20	20	24	64	16.900,00

4 CATEGORIA DOS BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS

Quadro1 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2023.

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	415
Agricultor não Familiar	12
Assentado	20
Quilombola	

Indígena	
Artesão*	
Pescador	25
Extrativista	
TOTAL	472

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Exclusivamente artesão.

5 RELAÇÃO NOMINAL DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS ATENDIDAS

Quadro 2 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2023

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
CAMPPAX	Cooperativa	Formal
AMPPF- Associação das Mulheres Produtoras de Polpas de Frutas	Grupo de mulheres (Associação)	Formal
TOTAL		

Fonte: EMATER – PARÁ (2022). * Formal ou Informal

6 AGENDA TÉCNICA

Quadro 3 - Participação em Agendas Técnicas em 2023

EVENTO	DATA/PERÍODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	Mensal	Prefeitura Municipal
Feira Agropecuária EXPOXINGU	Julho	Sindicato dos Produtores Rurais

Fonte: EMATER – PARÁ (2023).

7 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de São Felix do Xingu espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto as comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO-FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
TECNICO EM AGROPECUARIA	02
Engenheiro Agrônomo	01
Engenheiro Florestal	01
TOTAL	04

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Não tem esse profissional no Esloc
Veterinário	01	Município com o maior rebanho bovino do Brasil
Engenheiro Florestal	01	Implantação futura de SAFs. (PRAs em execução)
Técnico em agropecuária	01	Demanda geral
Geólogo	01	Recuperação de áreas alteradas por garimpos. (auxiliar na regularização de atividades dos produtores com tais características pertinentes a função)
	05	

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
Análise de CAR (elaboração de PRADA)
SAFs (Arranjos produtivos)
Bovinocultura (Leite e Corte)
Manejo e implantação de pastagens
Solos (Aptidão, Manejo e conservação)